

Metodologia do trabalho científico

aspectos introdutórios

Maria Candida Soares Del-Masso

Como citar: MASSO, M. C. S. Metodologia do trabalho científico: aspectos introdutórios. *In:* DEL-MASSO, M. C. S. **Apresentação.** Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 13-14. DOI: <https://doi.org/10.36311/2020.978-85-7983-314-4.p13-14>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

APRESENTAÇÃO

À primeira vista, a Pesquisa Científica pode parecer assustadora, difícil e complicada. Todavia, ela é apenas um exercício lógico: fazemos isso... porque queremos eliminar alguma dúvida, ou saber algo sobre um determinado tema. Porém, não é só essa questão. O que faremos com o resultado obtido, com base em nosso questionamento? Não basta querer saber algo, pesquisar sobre um determinado assunto – e não ter aplicabilidade para os resultados encontrados. Esse é um aspecto de significativa importância para o trabalho científico, pois os resultados precisam ser operacionalizados, ou sugerirem novos estudos, novas pesquisas, confirmarem ou não uma dada informação que é de nosso conhecimento, ou ainda permitir que se comparem os resultados alcançados em diferentes realidades, demonstrando as particularidades de cada uma delas.

Surge um outro elemento a ser considerado, ou seja, a importância do contexto sociocultural. Os dados encontrados nesse contexto seriam os mesmos em realidades diferentes? Que características são apresentadas nessa determinada realidade? Que pistas ela nos oferece, para a compreensão de uma determinada situação?

Esse é o papel fundamental da pesquisa científica: remeter-nos a questionamentos, a dúvidas, a sanar dúvidas, a refletir, a sugerir novos estudos, novas pesquisas, entre outras ações, tendo como base procedimentos metodológicos fidedignos e claramente definidos. Entretanto, também não basta desejar investigar esses diferentes contextos, se a ação não for estruturada e planejada toda a sua execução.

Para isso, devemos seguir alguns critérios que iremos discutir neste texto. Primeiro, apresentaremos as *Estratégias de elaboração do trabalho científico* e, em seguida, a *Estrutura formal do trabalho científico*, que será dividida entre a estrutura do Projeto de Pesquisa e a estrutura da Monografia, delineado ao logo desta obra.

Antes entrar no texto propriamente dito, o livro convidará a todos a traçar uma discussão das estratégias de elaboração e estrutura formal do trabalho científico, é fundamental compreendermos a diferença existente entre conhecimento científico e conhecimento de senso comum, condição que possibilitará a adequada problematização do tema de estudo. A diferença na compreensão do termo *pesquisa* está no entendimento de seu uso no senso comum (no cotidiano) e no seu uso científico, construído a partir de um referencial teórico-metodológico que gere novos conhecimentos científicos. Para o seu uso científico, recorreremos à elaboração de um trabalho previamente estruturado, com objetivos claros e procedimentos teórico-metodológicos definidos, aspectos que iremos discutir ao logo desta obra. Bom estudo a todos!

Maria Cândida Del Masso